



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE**

---

**SITUAÇÃO ATUAL COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM**

Belém, 23 de janeiro de 2021

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, transmitido pelas vias áreas superiores. Alguns pacientes apresentam manifestações sistêmicas que podem evoluir para casos graves necessitando de suporte de unidades de terapia intensiva (UTI) por longos períodos, com uma taxa de mortalidade que varia de 0,2 a 8,3% a cada 100 casos confirmados (1). O Brasil apresenta mais de 8 milhões de casos acumulados e mais de 200 mil mortes desde o início da pandemia. Mais de 300 mil destes casos foram detectados no estado do Pará, com aproximadamente 7.487 mortes até o momento. Belém concentra a maioria dos casos diagnosticados no estado do Pará, com quase 63.786 notificações, bem como o maior número de óbitos pro COVID-19, atualmente em 2.522 mortes (2).

Em relação às medidas de distanciamento social e controle da aglomeração de pessoas, é importante entendermos a atual situação de Belém em relação à pandemia, em especial comparando com a situação atual de Manaus.

Para a análise, utilizaremos o período de 30 dias, de 14 de dezembro de 2020 a 14 de janeiro de 2021. O dia 14 de dezembro de 2020 foi escolhido por ser a média móvel (últimos 7 dias) mais baixa, de 4,43 óbitos (Figura 1A), antes do início do maior aumento de óbitos e casos de COVID-19 em Manaus, desde maio de 2020 (3).

Durante o período de 30 dias, verificou-se um aumento de 3,76 vezes na média móvel de casos novos em Manaus, subindo de 275,14 no dia 14 de dezembro de 2020, para 1035,57 no dia 14 de janeiro de 2021 (Figura 1B). No mesmo período, a média móvel de óbitos por COVID-19 em Manaus subiu de 4,43 para 43,29, portanto, um aumento de 9,77 vezes (Figura 1A). Com exceção de dois picos menores de casos e de mortes de agosto a dezembro de 2020, em ambas as situações os números não alcançaram os números máximos da pandemia em 2020, que ocorreram nos meses de maio e junho de 2020.

A situação diferente em janeiro de 2021 pode ser relacionada a vários fatores, como a aglomeração de pessoas nas festas do final do ano, e alguma mutação que pudesse conferir maior transmissibilidade ao SARS-CoV-2, o que foi identificado por uma equipe de pesquisadores japoneses em exames de passageiros viajando do Amazonas para o Japão (4). Os isolados foram caracterizados como uma variante da cepa B.1.1.248, com 12 mutações na

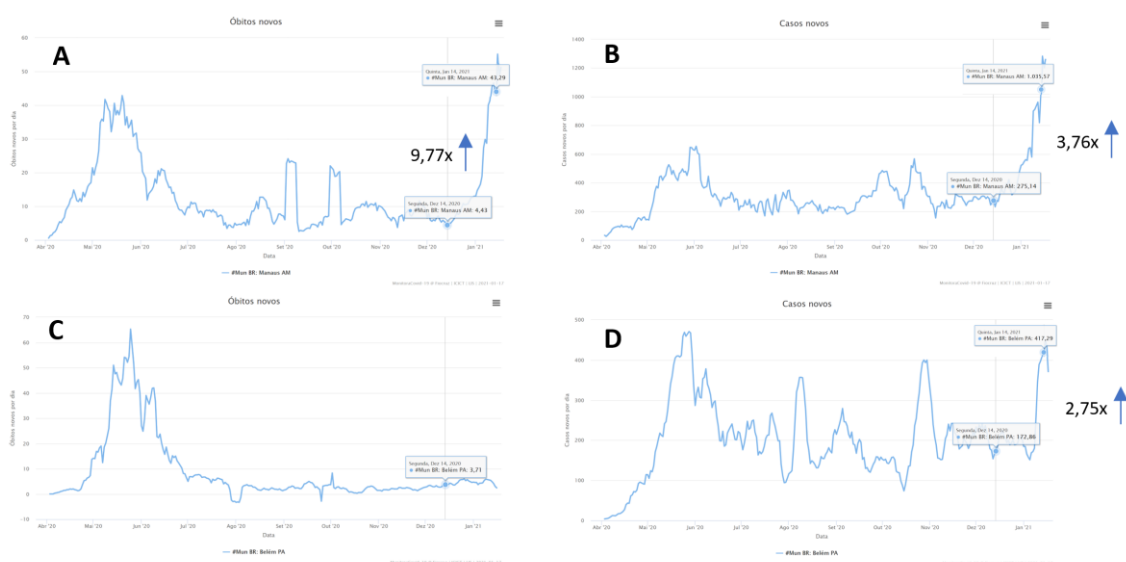


**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE**

proteína *spike*, algumas delas presentes nas cepas circulantes na Inglaterra e na África do Sul, que podem conferir, entre outras habilidades, maior capacidade de transmissibilidade, como é o caso da mutação N501Y. Outra importante mutação encontrada foi a E484K, usada como mecanismo de escape de anticorpos neutralizantes, podendo ter importância na antigenicidade, que inclui a eficácia das vacinas (4).

Ao mesmo tempo em que os números de Manaus subiram, o número de casos de COVID-19 se mantiveram praticamente estáveis na média móvel dos casos novos em Belém, em 172,86 em 14 de dezembro (Figura 1D) até atingir 151,43 no dia 5 de janeiro de 2021, e começar a subir para atingir 417,29 casos no dia 14 de janeiro, um aumento de 2,75 vezes de 5 a 14 de janeiro, em apenas 9 dias, o que coincide com a detecção de casos novos provenientes do Amazonas em Belém, e que originou uma nota de alerta emitida pela SESMA Belém para a possível presença da cepa variante no município (5).

O aumento rápido do número de casos parece indicar a presença da cepa variante de Manaus já circulando em Belém, porém, sem ainda refletir no número de óbitos, que se mantém estável até o momento (Figura 1C).



**Figura 1.** Evolução da pandemia em Belém e em Manaus quanto à média móvel de óbitos (A, Manaus e C, Belém) e de casos (B, Manaus e D, Belém) de COVID-19. Em A e B estão demonstrados os aumentos de óbitos (A: 9,77x) e casos (B: 3,76x) em Manaus no período de 30 dias. Em D, o aumento de 2,75x em apenas 9 dias no município de Belém, enquanto em C verifica-se que não houve aumento na média móvel de óbitos em Belém nos últimos 30 dias. Há uma alta similaridade nos gráficos de Manaus e Belém. Fonte: MonitoraCOVID-19 (4).



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE

A análise dos dados atuais de Belém, apresenta a seguinte situação. Nos últimos meses, a média de casos estava em torno de 6000 casos por mês, até o mês de novembro de 2020, que apresentou 6144 casos, um aumento leve de 2,3% em relação ao mês anterior. No entanto, até o dia 21 de janeiro de 2021, já foram detectados 7648 casos novos de COVID-19, um aumento de 24,5%.

Analizando mais de perto a situação das semanas epidemiológicas, **verifica-se um aumento significativo de 157 casos confirmados por RT-qPCR na última semana de 2020, para 389 casos novos na primeira semana de janeiro, ou seja, um aumento de 248%.** Este aumento se manteve nas semanas seguintes, com 321 casos na semana de 11 a 17 de janeiro, e 475 casos de 18 a 22 de janeiro, portanto, ainda com a semana incompleta, demonstrando que estamos em mais um aumento significativo neste momento, em relação à semana imediatamente anterior (Figura 2).

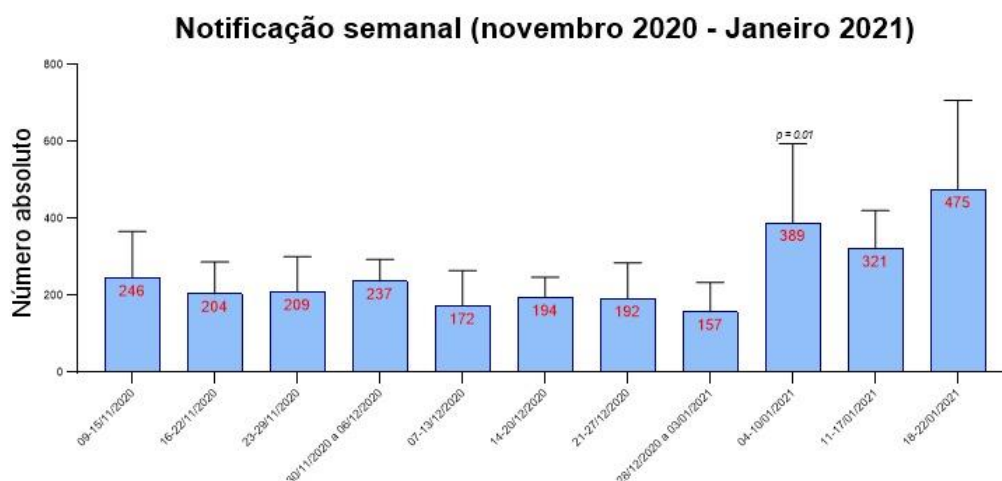


Figura 2. Número absoluto de casos novos de COVID-19 confirmados por RT-qPCR por semana epidemiológica.

Finalmente, como demonstrado acima (Figura 1), Belém manteve uma média estável de mortes por COVID-19 há várias semanas, em torno de 3 óbitos por dia, com uma taxa de ocupação de leitos hospitalares sempre em torno de 50%. **Porém, na última quarta-feira, dia 20 de janeiro, ocorreram 9 óbitos por COVID-19 em apenas um dia, o que não acontecia há vários meses, e estamos neste momento com uma taxa de ocupação de leitos hospitalares em 66,75%, chegando a atingir 87,5% de leitos de UTI ocupados no hospital Dom Vicente Zico.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE**

Desta forma, é imperativa a tomada de decisões em relação ao funcionamento dos diferentes estabelecimentos de Belém, que influencia no fluxo e na agregação das pessoas no dia a dia do município.

### **Referências**

1. Mortality Analyses - Johns Hopkins Coronavirus Resource Center [Internet]. [cited 2021 Jan 11]. Available from: <https://coronavirus.jhu.edu/data/mortality>
2. Coronavírus Brasil [Internet]. [cited 2021 Jan 11]. Available from: <https://covid.saude.gov.br/>
3. MonitoraCovid-19 [Internet]. [cited 2021 Jan 18]. Available from: <https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br/>
4. Brief report: New Variant Strain of SARS-CoV-2 Identified in Travelers from Brazil [Internet]. [cited 2021 Jan 18]. Available from: <https://www.niid.go.jp/niid/en/2019-ncov-e/10108-covid19-33-en.html>
5. Prefeitura de Belém emite alerta sobre nova cepa variante do coronavírus | Pará | G1 [Internet]. [cited 2021 Jan 18]. Available from: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2021/01/16/prefeitura-de-belem-emite-alerta-sobre-nova-cepa-variante-do-coronavirus.ghtml>

**Claudio Guedes Salgado**  
Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde

**Mauricio Cezar Soares Bezerra**  
Secretário de Saúde do Município de Belém